

IMPARCHA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1886

GUIMARÃES, 27 DE MAIO

A instrução publica

As divisões e subdivisões das diversas disciplinas, ensinadas nos Lyceus; a divisão do curso d'estes em cinco ou seis annos; o não serem todas as aulas diarias, mas alternadas; outras cousas e outros efeitos das reformas na nossa instrução secundaria trazem aos alumnos uma tal complicação no estudo, que não será facil explicar-se. nas resumidas considerações, que vamos expondo à maneira que ao nosso espirito ellas vão occorrendo.

Em virtude das razões expostas e, talvez, pelos desejos de aproveitar tempo, não é raro o vermos, em qualquer Lyceu, os pouquissimos estudantes, que ali frequentam, matriculados em tres, quatro e mais aulas.

Resulta, d'isso, uma tal confusão no estudo, nas ideias e no methodo de aprender, que faz com que muitos não cheguem ao fim do anno frequentando todas as aulas, em que se matricularam. E se tal lhes succede, raro é o que obtem a approvação de todas as disciplinas, em que andou matriculado.

Tambem não é raro ver alguns estudantes frequentarem, simultaneamente, umas aulas no Lyceu e outras em

collegios, aulas particulares ou seminarios.

Para que servem, pois, os nossos Lyceus, continuando elles, como até agora? servem, apenas, para dar ganho aos pffessores e como estabelecimentos ou tribunaes para os exames.

De resto, o dinheiro, annualmente dispendido pelo governo com taes estabelecimentos, é completamente inutil.

Não approvamos tambem o systema dos nossos antigos educadores, que faziam andar um estudante quatro, cinco e mais annos a frequentar o latim, sem consentirem, que o alumno frequentasse outras aulas e, por assim dizer, materializando-se e «estupidificando-se» com um estudo árido e quasi sem vantagem. Era, porem, outróra, e ainda no nosso tempo, tão grande a mania pelo estudo da lingua latina, que muitos paes ou tutores entendiam, que ninguém poderia dar um passo na carreira das letras sem ser «latino» consumado.

A uma pessoa, encarregada de vigiar pela educação de um seu protegido ou tutelado, chegámos a ouvir dizer, que o latim era base de todos os conhecimentos humanos e que sem saber latim, ninguém devia estudar mais cousa alguma!!

E, quando esse tutelado pretendia estudar um pouco de historia, de geographia, de physica ou de qualquer ou-

tra disciplina ou quando pegava em qualquer obra, que nao tivesse relação com o estudo do latim, era atrocemente castigado, como se commetêra um crime de lesa-latindade ou de offensa à ortodoxia da lingua de Virgilio e Tito Livio.

KALENDARIO RELIGIOSO

MAIO, 31 DIAS

Sext. 28—S. Germano, B. de Paris S. Justo, B.
Sab. 29—S. Maximo, B. S. Theodosia viuva.
Dom. 30—S. Fernando, rei de Castella.
Seg. 31—S. Petronilla, V.

JUNHO, 30 DIAS

Terç. 1—S. Firmo, M. S. Fortunato.

GAZETILIA

Festejos

Com o fim de festejar o auspicioso consorcio do principe herdeiro da corôa real portugueza com a senhora D. Maria Amelia d'Orleans, illuminaram-se as fachadas da maior parte das casas d'esta cidade nas noites de 22, 23, 24 e 25 do corrente.

mais extasia a alma, para assim interdizerem a desgraça da intelligencia a que lhes denunciava a perversidade. Os accessos do tresvario, que se succediam como um chuveiro, abalavam o coração mais petrificado que volvesse um leve relance por sobre os tragicos acontecimentos d'aquelle carcere.—Germano! Germano! vale a esta filha da desgraça, arranca-me dos braços do meu algoz!—eram as unicas palavras que aquella gelida creatura, sempre lavada em lagrimas, proferia com um tom de voz que atterrava.

Um dia, que a demencia de Margarida attingiu a furia, forçou a pouco segura porta, que lhe vedava a saída, e, fazendo-lhe saltar a distancia a fechadura, abriu-se impetuosamente de par em par. A casa achava-se deserta, os dois roupelas tinham saído á faina da pusillanidade.

Margarida como ninguém a impedia, ganhou as aleas da rua e—que commovedor quadro!—lá vai a desditosa, errante, de monte em monte, tartamudeando sempre o nome d'aquelle que a dervia fazer feliz, implorando o seu

As fachadas dos edificios da camara municipal e do quartel militar tambem se achavam brilhantemente illuminadas, tocando no largo dos Duques de Bragança a musica regimental e na noite de 25 houve alli fogo de artificio e subiram ao ar alguns balões, promovido pela officialidade de infantaria 20.

A camara municipal mandou distribuir aos presos um abundante jantar no dia 22.

Lamentavel desgraça

No ultimo domingo de tarde, por occasião da comunhão geral que se verificou na freguezia de S. Torquato, deu-se um desastre que contristou a todos.

Quando se lançavam algumas bombas de dinamite ao ar, uma encravou, e cahindo ao chão foi apanhada por uma criança, mas com tanta infelicidade que a bomba explodiu, triturando completamente a mão esquerda do innocente.

O infeliz, que conta apenas cinco annos de idade, acha-se em tractamento no hospital da Misericordia.

«A Provincia»

Felicitamos este nosso illustrado collega e estimavel correligionario politico, pela sua entrada no 2.º anno de publicação.

auxilio contra o vil seductor—unicas palavras que se lhe ouviam desde a fatal sentença, que a extenuou.

Quinze dias depois dos factos, que narramos, «vis-à-vis» da modesta casinha, que fora beijo a Margarida, corria desgrenhado, de faces nacilentas, pronunciando palavras sem nexo nem sentido e seguido por enorme pazio, que acabava de sair da eschola, um pobre rapaz que infundia a mais desoladora compaixão. Ao encontro d'aquelle desventurado saíu uma treslucada, de cabellos em desordem que lhe encobriam parte das faces, carcomidas pelas agruras do cruel martyrio, que a victimava.

Ao verem-se estes dois infelizes, correram vertiginosamente um para o outro e—articuladas somente estas duas palavras: *Ella! Ella!*—dois corpos, exanimés e enleados um no outro, rolavam sobre a verdejante relva que alcatifava aquelle logar, paraizo que foi, dos amores.

Principios de incendio

Na noite de segunda e terça-feira de manhã, houve principios de incendio. O primeiro foi n'um predio do Tournal e o segundo n'um predio da rua de S. Damazo.

Foram tão rapidos os soccorros, que felizmente não ha prejuizo sa lamentar.

Romagem

Tem lugar domingo a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, no logar assim denominado na freguezia de S. Pedro d'Asurey, suburbios d'esta cidade.

Se o tempo convidar, affluirão alli muitas familias

Criança afogada

No dia 25 do corrente, na freguezia de Sersedo d'este concelho, appareceu afogada n'uma poça uma criancinha que contava apenas de idade cerca de dous annos.

Desleixo dos paes, que assim deixam aproximar do perigo os filhos inexperientes.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

Germano e Margarida deixavam de existir e voaram à eternidade estreitando-se!

Cobre-lhes os myrrhados ossos a mesma toisa, e do acrostico, que lhes serve de epitaphio destaca-se o seguinte:

Aqui occulta esta lousa
A sina da desventura;
A effigie aqui repousa
Do amor e da loucura!

Porto—1886.

C. GUIMARÃES.

FOLHETIM

Amor e loucura

(AO MEU AMIGO REYNALDO DE CASTRO)

(Conclusão)

Chegados que foram ao primeiro quartel, foi um narcotico o mobil do mais nefando dos crimes, foi um narcotico que rematou a grande obra dos adeptos de Inigo o Biscainho.

Ao despertar da modorra, Margarida, sentiu-se córar de vergonha, teve medo de si mesmo e, debulhada em lagrimas, clamou vingança ao céu. Principiava a illumina-la a verdade.

Disfarçando o pesar que a vexava, interrogou o seu seductor sobre o dia em que entraria para o convento e, qual foi o seu pasmo, quando o desalmado respingou estridentissima gargalhada. Meu padre, disse a filha da



CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 23 de maio

(Do nosso correspondente)

Foi uma grande surpresa que vi no Imparcial, que a minha ultima carta não tinha chegado ao seu destino.

E' realmente imperdoavel o que acontece e pedimos providencias ao sr. director dos correios para estas faltas, que são faltas de serviço com que deve haver a maior consideração. Infelizmente não é a primeira vez que se desencaminham as correspondencias o que prova exuberantemente que nem todos os empregados do correio cumprem com o seu dever.

Fazemos votos nos seus, para que os snrs. empregados dos Correios não nos mandem para a China, o que agora escrevemos, e tomamos a liberdade de os prevenir que usaremos dos meios ao nosso alcance para que estas cousas não se deem, se elles mais alguma vez o repetirem.

Realisou-se hontem na Igreja de S. Domingos, o consorcio de Sua Alteza o Principe Real D. Carlos com a Princesa D. Amelia de Orleans.

O espaço de que dispomos não nos permite referir minuciosidades.

Diremos unicamente que foi em tudo digna dos reaes consorcios, a festividade que o povo justificado se nacional.

Nada mais se poderia exigir, e cremos que S. S. A. A. não deixaram d'apreciar devidamente que o povo tomou como sua a sua festa; e os entusiasticos vivas que elle em todo o trajecto do cortejo lhe levantou, hão de merecivelmente provar-lhe até a evidencia a sympathia que lhes devem e a amizade que o povo lhe dedica.

A concorrência enormissima, mas apesar de tantos milhares de milhares de pessoas não houve uma nota discordante. Todos procuraram mostrar aos regios noivos a sua alegria e consideração.

E' porque o povo portuguez é essencialmente monarchico e nunca tem conseguido os esfomeados republicanos, apesar de sempre procurarem aproveitar-se da sua trudeza e boa fé.

Foi em tudo uma festa sympathica e digna, e era encantador ver a forma como o povo recebia os seus futuros reis, e não menos a maneira graciosa como elles agradeciam as espanções dos sinceros corações que os victoriavam.

Na igreja de S. Domingos que se achava elegante e ricamente ornamentada, ninguém se podia mecher. No entanto as solemnidades religiosas fizeram-se n'uma ordem indisciplinavel, ouvindo-se só as notas harmoniosas da grande orchestra da Real Capella Ocioso é relatar essas solemnidades, mas apesar d'isso diremos:

As duas horas e dez minutos, annunciando-se a chegada dos principes de Orleans, o mestre sala, sr. conde das Alcovoças D. Luiz, foi informar o principe real, que precedido pelo sr. duque de Palmella fardado de capitão da guarda real com uma riquissima gran-cruz de Christo, e do mestre sala, foi esperar suas altezas á porta do templo.

Ao som do hymno da Carta deram entrada no templo: a princesa Amelia pelo braço de seu

pae o conde de Paris; a condessa de Paris pelo braço do principe D. Carlos; a princeza Helena pelo braço do duque de Orleans; o duque e a duquesa de Chartes; a princesa de Joinville pelo braço do duque de Aumale, o infante D. Afonso.

A princeza Amelia trajava um vestido de «faille» branco, afogado, de grande caude; vên nupcial de ricas rendas, e grinalda de flôr de laranjeira. Não levava joias.

A condessa de Paris trajava um vestido de veludo «frappé ibis», grande caude veludo de Genova; a frente do vestido toda de veludo adornado de joias branco; corpete decorado de veludo «bis».

Os principes de Orleans trajavam casaca preta.

Chegando á capella mór os condes de Paris tomaram os logares que lhes estavam destinados, assim como os outros principes. Os nubentes occuparam as cadeiras em frente dos genuflexorios.

O sr. cardeal patriarcha deu principio á cerimonia, e terminada a missa o cardeal desce do sólio á cadeira gestatoria collocada em frente do altar mór mandou ler a dispensa de proclamas.

Então a princesa Amelia dirigiu-se aos condes de Paris, pedindo-lhe venia e o mesmo fez o principe D. Carlos, dirigindo-se a seus paes; por essa occasião o rei apertou-lhe a mão e beijou-na face; sua magestade a rainha d'ella a beijou.

Apresentando-se depois os nubentes ao prelado, acercaram-se as testemunhas, que eram os snrs.: cardeal bispo do Porto, presidente do conselho, duques de Loulé e de Palmella, marquezes de Ficalho e de Viana, arcebispo primaz de Braga, conde da Lapa, presidentes das camaras dos pares e dos deputados, do supremo tribunal de justiça, do tribunal superior de guerra e marinha, comandante geral da armada, chefe da casa militar d'el-rei.

O prelado levantou-se, dirigiu uma allocução aos noivos definindo o sacramento do matrimonio e fez-lhe as perguntas sacramentaes acerca de cada um dos nubentes querer tomar o outro por esposo. Tendo elles feito a devida venia a seus paes e respondido affirmativamente, o celebrante procedeu á benção dos aneis nupciaes, entregou-os aos noivos para os trocarem entre si, e uniu-os pelo santo sacramento do matrimonio na forma do sagrado concilio tridentino.

Uma girandola de foguetes annunciou o enlee dos principes, seguindo-se o repique dos sinos e salvas de artilheria.

Subindo o prelado ao altar mór e estando os dois esposos ajoelhados ante o mesmo altar, lançou-lhes as benções nupciaes.

Em seguida os conjuges dando a mão um ao outro dirigiram-se a suas magestades, beijaram-lhe a mão e tomaram legar no throno.

O prelado passando do altar mór ao sólio entou o «Te Deum Laudamus», que foi continuado pela grande orchestra e cantores da capella e casa real, que estavam no côro.

O cortejo chegou ao Palacio de Belem proximo das 7 horas da noite.

A tropa apresentou-se em grande força por effeito dos contingentes que receberam dos corpos das provincias e de guarnição. A' excepção dos corpos 5 e 2 todos os corpos levavam capacetes, que são em geral detestaveis por virem mal feitos e peior colados.

A noite houve vistosas illu-

minações sobrasaindo as dos Arco da R. Augusta, Praça do Commercio, Praça do Concelho, Praça de Luiz de Camões, e muitas outras particulares, entre as quaes sobresahiu a do sr. Marcos Maria Fernandes na T. de Santa Justa n.º 61—1.º andar, que a um bom gosto d'amannhação juntava uma profusão de luzes bem dispostas como em poucas mais partes.

A policia, foi feita pelo respectivo corpo coadjuvado pela guarda municipal em grande força, tendo feito um esplendido serviço.

Pena é que a guarda não se apresentasse já com o novo uniforme,

F.

ANNUNCIOS

Festividade religiosa

No dia 6 de proximo mez de junho, na parochial igreja de S. Pedro d'Asurey, suburbio da cidade de Guimarães, tem de realizar-se com toda a pompa e esplendor a festividade do Santissimo Sacramento.

Na noite do dia 5 haverá concorrido arraial com fogo de artificio, brilhante illuminação e musica da Philharmonica União, de que é director o sr. Lucínio.

No dia 6 missa cantada a grande instrumental e vozes, e de tarde vespersas, sermão, e vistosa procissão acompanhada de muitos anginhos ricamente vestidos e conduzindo emblemas allegoricos.

O orador é o revl.º sr. parcho de Souto, que mais uma vez revelará o seu elevado talento e dotes oratorios.

Esta festividade, pôde affirmar-se, será amadas meliores que se tem feito n'aquella freguezia; e por tanto se o tempo estiver bom e attendendo á curta distancia, é de crêr que affluam alli muita gente de Guimarães e das freguezias circumvisinhas.

Eia, pois, a S. Pedro d'Asurey na noite de 5 e dia 6 de junho proximo.

1:223

EDITAL

A Junta de parochia de Santa Eulalia de Fermentões do concelho de Guimarães etc.

FAZ saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se acha em reclamação por espaço de 15 dias, contados do dia 25 do corrente o lançamento da derrama parochial da mesma freguezia relativo ao anno civil de 1885.

Findo o prazo da reclamação estará a mesma derrama em cobrança por espaço de 30 dias e quem não pagar dentro d'este prazo, será compellido a esse pagamento por meio d'execução administrativa.

Parochia de Fermentões, 15 de maio de 1886.

O Presidente da Junta, Jeronimo Ribeiro da Silva. 1:225

EDITAL

A Junta de parochia de Polvoreira do concelho Guimarães etc.

Faz saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espaço de 15 dias, contados do dia 27 do corrente, o lançamento da derrama parochial da mesma freguezia, relativo ao anno civil de 1885.

Findo o prazo da reclamação estará a mesma derrama em cobrança por espaço de 30 dias, e quem não pagar dentro d'este prazo será compellido a esse pagamento por meio d'execução administrativa.

Parochia de Polvoreira, 15 de maio de 1886.

O presidente da junta, Antonio Alves Teixeira e Silva. 1:226

EDITAL

A Junta de parochia de Santa Eulalia de Fermentões, do concelho de Guimarães.

FAZ saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espaço de dez dias, contados do dia 26 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despesa da mesma junta, relativo ao corrente anno civil de 1886.

A percentagem é de 5 p. c. Parochia de Fermentões 22 de maio de 1886.

O presidente da Junta, Jeronimo Ribeiro da Silva. 1:227

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 15 do proximo mez de junho pelas dez horas da manhã, tem de proceder-se á vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no monte da Citania e alto de Solimões da freguezia de Sam Salvador de Donim a fim de ser aforado, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 21 de maio de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino, José do Amaral Ferreira. 1:241

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados pertencentes ao contingente do anno de 1870 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario de Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspeccionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Joaquim Francisco, filho de Francisco Ribeiro e de Joaquina Rosa, da freguezia de S. Martinho de Candozo, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Antonio de Castro e de Maria das Dóres, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 7.

Joaquim, filho de Manoel Fernandes e de Maria Joaquina, da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de Maria solteira, da freguezia de S. João de Brito, sorteado com o n.º 1.

Joaquim, filho de João Pereira e de Theresia da Silva, da freguezia de S. João de Brito, sorteado com o n.º 2.

Francisco, filho de Joaquim Pereira Exposto e de Bernarda Roza, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Custodia Fernandes solteira, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 4.

João, filho de Miguel Pereira e de Joaquina Roza, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 4.

Francisco, filho de Domingos José Rodrigues e de Anna Exposta, da freguezia de Leitões, sorteado com o n.º 6.

Luiz Antonio, filho de José Gonçalves e de Anna Joaquina, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de José Vieira e de Joanna, da freguezia de Polvoreira, sorteado com o n.º 4.

Francisco, filho de Joaquim Ribeiro e de Anna Dias, da freguezia de S. Faustino de Vizella, sorteado com o n.º 3.

Damazo Exposto entregue á mãe Joaquina Lopes, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Catharina Carvalha, solteira, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 5.

João, filho de Antonio Ribeiro e de Anna de Faria, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de João Pereira e de Maria, da freguezia de Gemios, sorteado com o n.º 1.

João, filho de Anna Theide, da freguezia de Gemios, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Antonio José da Silva e de Anna Roza, da freguezia de Calvos, sorteado com o n.º 2.

Domingos, filho de José da Costa e de Maria Thereza, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Felix Antonio Carneiro e de Maria Joaquina, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 3.

José, filho de João Ribeiro e de Maria Joaquina, da freguezia de S. Christovão d'Abação, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de João Vieira e de Maria Francisca, da freguezia de S. Lourenço de Selho, sorteado com o n.º 4.

Joaquim José, filho de Florinda Rosa Viuva, da freguezia de Athães, sorteado com o n.º 2.

Luiz Antonio, Exposto entregue á mãe Antonia Luiza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 2.

Agostinho, filho de Joaquina de Freitas, solteira, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 5.

Domingos, Exposto entregue á mãe, Claudina Rosa de Oliveira, da freguesia da Lobeira, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Anna Maria, solteira, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 3.

Marcelino, filho de Antonia Maria solteira, da freguezia de Azurem, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Antonio de Oliveira e de Isabel Maria de Castro, da freguesia de Aroza, sorteado com o n.º 5.

Manoel José, filho de José Pedro de Freitas e de Roza Rodrigues, da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 2.

Miguel, filho de João Manoel Fernandes de Magalhães e de Maria Emilia de Souza, da freguesia de Fermentões, sorteado com o n.º 1.

Eusebio, Exposto entregue á mãe Joaquina Maria da Costa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 3.

Manoel José, filho de Domingos Pereira e de Catharina Roza, da freguezia de Cadelas, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Domingos de Oliveira e de Joaquina de Oliveira, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 3.

Antonio Manoel, filho de Engracia Clara, solteira, da freguezia de Donim, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Jeronymo José de Barboza e de Roza Maria, da freguesia de Donim, sorteado com o n.º 4.

José Profiro, filho de Antonia Joaquina, da freguesia de Ballazar, sorteado com o n.º 4.

Leonardo, Exposto criado por Perpetua Exposta, da freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n.º 1.

Gaspar, filho de José Domingos de Souza e de Emilia Clementina, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Paes incognitos da freguezia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 1.

Francisco Victorino, filho de Luiza Thereza de Jesus, da freguezia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 2.

José, Exposto, entregue á mãe Catharina Maria, da freguezia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 4.

Eusebio, filho de Antonio Luiz de Sampaio e de Joaquina Roza, da freguezia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 5.

Jacinto, filho de Francisco de Abreu e de Antonia dos Santos, da freguezia de Oliveira, sorteado com o n.º 1.

José, filho de João da Cruz e de Maria da Conceição, da freguezia da Oliveira sorteado com o n.º 2.

José, filho de João Antonio de Oliveira e de Maria Joaquina, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 4.

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,
Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:220

Atenção

Nanoel Rodrigues Dias Santa Marinha, anuncia que desde o 1.º de junho proximo, o seu carro que sahe para Braga ás 4 e meia horas da manhã sabirá d'aquelle dia em diante ás 4 horas, e volta de Braga ás 2 da tarde.

Escriptorio em casa do sr. Mello no Toural, e aonde tambem freta trens por preços commodos.

Guimarães, 23 de maio de 1886.

Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha.

1:222

Arrematação
(2.ª Publicação).

NO dia 30 do corrente mez de maio pelas 10 e meia horas da manhã no Tribunal d'este Juizo, estacionado na casa das Lamellas, situada na rua do mesmo nome, d'esta cidade, por virtude de execução de sentença commercial, movida por Manoel Vallozo, contra Antonio José Fernandes, Antonio Manoel Fernandes e José Raimundo, todos da freguezia de Gondomar, d'esta comarca, se tem de arrematar em praça publica o direito e accção, que o dito executado Antonio José Fernandes tem á seguinte reserva vitalicia, imposta no casal de Aldeia, situado na mesma freguezia de Gondomar d'esta comarca, de que é proprietario o executado Antonio Manoel Fernandes, a saber: casa do Cirurgião com suas pertencas e dependencias; sala nova aonde está o relógio; o quarto onde foi depositada a mãe do executado Antonio José Fernandes; a loja fechada para guarda da reserva; facultade de cortar lenha para queimar onde a houver; corte ao pé da dos bois para criar um porco, com a facultade de apanhar erva para elle; toda a terra que lhe for precisa para horta e estume para a mesma; a quarta parte do azeite e do linho; 1165,080^m de milho; 194,180^m de centeio; 97,090^m de feijão grande; 97,090^m de feijão pequeno; e duas pipas de vinho quando

haja mais de trez pipas, porque havendo trez ou menos de trez será uma pipa, avaliada na quantia de 386,3920 reis.

E para constar se passon o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães, 6 de maio de 1886.

Verifiquei,
SANTOS.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1:210

Edital

A Junta de parochia de S. Jorge de Selho do concelho de Guimarães etc.

Faz saber que na casa da camara e na sede da Parochia se acha em reclamação por espaço de 15 dias, contados do dia 23 do corrente, o lançamento da derrama parochial da mesma freguezia, relativo ao anno civil de 1885.

Findo o prazo da reclamação estará a mesma derrama em cobrança por espaço de 30 dias, e quem não pagar dentro d'este prazo será compellido a esse pagamento por meio de execução administrativa.

Parochia de S. Jorge de Selho 18 de maio de 1886.

O presidente da junta,
João Ignacio da Cunha Guimarães.

1:221

Chromos a 50 reis

Sortimento variadissimo-grande desconto para vender. Pedidos a Henry W. Roberts & C.ª Rua Augusta, 138 3.º Lisboa.

1:223

Quem achou?

Perdeu-se na tarde de 15 do corrente um barrete de panno cor vermelha.

Quem o achar se digne-se entregal-o nesta redacção, pois que pertence ao vendedor do «Primeiro de Janeiro», queo trouxe por encomenda e terá de pagal-o no caso de extravio.

Receberão alviçaras.

1:194

Dinheiro a juros

Ha para dar a juros de 6 por cento livres e sobre boa hypotheca, a quantia de 700\$000 reis.

Dão-se n'esta redacção os precisos esclarecimentos.

1:208

haja mais de trez pipas, porque havendo trez ou menos de trez será uma pipa, avaliada na quantia de 386,3920 reis.

E para constar se passon o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães, 6 de maio de 1886.

Verifiquei,
SANTOS.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1:210

Edital

A Junta de parochia de S. Jorge de Selho do concelho de Guimarães etc.

Faz saber que na casa da camara e na sede da Parochia se acha em reclamação por espaço de 15 dias, contados do dia 23 do corrente, o lançamento da derrama parochial da mesma freguezia, relativo ao anno civil de 1885.

Findo o prazo da reclamação estará a mesma derrama em cobrança por espaço de 30 dias, e quem não pagar dentro d'este prazo será compellido a esse pagamento por meio de execução administrativa.

Parochia de S. Jorge de Selho 18 de maio de 1886.

O presidente da junta,
João Ignacio da Cunha Guimarães.

1:221

Chromos a 50 reis

Sortimento variadissimo-grande desconto para vender. Pedidos a Henry W. Roberts & C.ª Rua Augusta, 138 3.º Lisboa.

1:223

Quem achou?

Perdeu-se na tarde de 15 do corrente um barrete de panno cor vermelha.

Quem o achar se digne-se entregal-o nesta redacção, pois que pertence ao vendedor do «Primeiro de Janeiro», queo trouxe por encomenda e terá de pagal-o no caso de extravio.

Receberão alviçaras.

1:194

Dinheiro a juros

Ha para dar a juros de 6 por cento livres e sobre boa hypotheca, a quantia de 700\$000 reis.

Dão-se n'esta redacção os precisos esclarecimentos.

1:208

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica, ensaiado e aprovado nos hospitales. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, da pharmacia Franco, unica legalmente auctorizado e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos inda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia cardialgia, gastrodynia, gastralgia anemica ou inacção dos orgãos architimo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Tomase tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em callo, quando o doente não se possa alimentar.

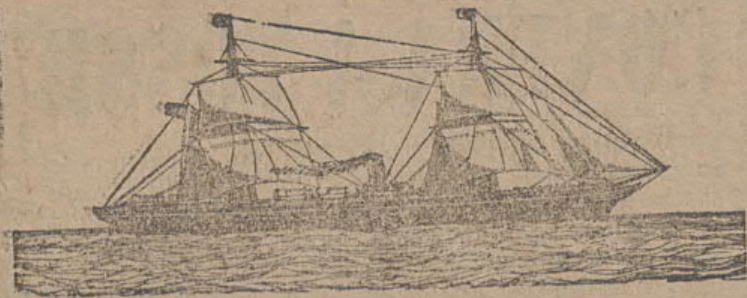
Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quasquer bolachinha é um excellente clunho para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tonese a qual porção ao atoas, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolverose das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a' venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em B-lém.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
 Em 31 de Março—Patagonia—com escala por Pernambuco
 Bahia—Em 14 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio do
 Janeiro—Em 28 de Abril—Araucania—com escala por
 Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados
 portugueses, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
 e gratis.

AGENTES:

Em Lisboa. E. Pinto Basto & c.^a. Caes do Sodré, 64—No Por-
 to. Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10—
 Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães,
 Bampo do Tournal.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
 das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
 passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compra-
 das ao editor parisiense

EUGENE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense
 A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
 apparecido até hoje em linguagem portuguesa, conserva-
 do todo o vigor e todas as bellas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
 e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
 de Campos.

CONDICÕES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 3 volumes ou 60 fasciculos em
 4. e illustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
 los semanacs de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos
 no actoda entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que
 no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
 tada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-
 gariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
 «Civilização» de Eduardo da Costa Santes, editor, na de
 Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno	2800 rs.
Por semestre	1500 rs.
Por trimestre	870 rs.
Folha avulsa ou suplemento	80 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
 da a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Angu-
 sto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
 escriptos que involvam responsabilidade sem que estes venham competentemen-
 te legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.
 GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmen-
 te:



24 numeros de paginas,
 illustrados com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enxovacs, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e meninos, algal-
 tados, objectos de mobili-
 lia, adorno de casa, etc.
 todo o genero de trabalho
 de agulha, bordado de renda
 e a matiz a ponto de marca, decorações, costura
 ou renda, pontos em claro sobre renda, cam-
 braia ou filo, renda irlandeza, bordado em filó,
 crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt,
 crochet, frivolidô, guipure, ponto atado, renda
 de bilro — flores de papel, panno — penna,
 finalmente mil obras de fantasia que seria
 longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minu-
 ciosamente descreve e explica todos os
 desenhos, ensinando o modo de executar os
 objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de
 numerosos monogramas, iniciaes e alfabeticos
 completos para bordar em relevo ou a ponto
 de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho
 natural, completados, segundo as necessadaes
 com moldes reduzidos indicando claramente
 a disposição das partes de que se compoem o
 modelo e mais de 400 desenhos de bordado
 branco, matiz, acoutache, etc. Compra notar-se
 que essas folhas comparadas ás de qualquer
 outro jornal são-lhes muito superiores, pois
 que em igual superficie publicam tres ou
 quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primoro-
 samente a aguarella por
 artistas de merito emfor-
 mato igual ao do jornal.

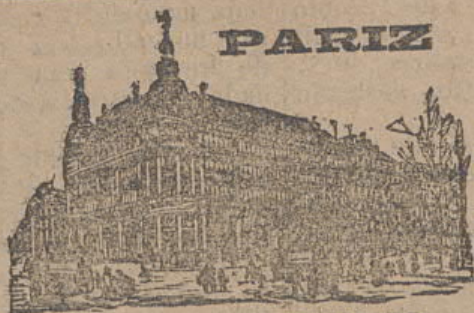
Para prova da supe-
 rioridade incontestavel
 d'essa publicação e veri-
 ficção de que realmente
 os seus 24 numeros e 12
 folhas de moldes con-
 têm maior quantidade
 de modelos do que outro
 qualquer jornal de mo-
 das, enviar-se ha gratui-
 tamente um numero spe-
 cimen a quem o pedir
 por escripto.



Assigna-se em todas
 as livrarias, e na do
 ERNESTO CHARPION — Paris.
 Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO

Um anno	4800
Seis mezes	2500
Numero avulso	200



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
 Sedas, Lãs para vestidos, Pannos,
 Chitas, Chapéus para Senhoras, Vestu-
 dos, Confeccões, Fatos para Meninos e
 Meninas, Saias, Roupões, Enxovacs
 para Senhoras e para Crianças, Roupa
 branca, Espartilhos, Rendas, Linhos,
 Lenços, Fazendas brancas d'algodão,
 Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
 veis, Tapeçarias, Artigos para Camas,
 Camisas d'Homem, Artigos de malha,
 Fatos para Homens, Sapataria, Chapéus
 de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas,
 Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas,
 Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias,
 Ourivesaria, Marroquinaria, Perfuma-
 ria, etc.

Remessa Gratis
 e Franco do MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
 (modelos ineditos) e das Amostras de
 todas as fazendas, a quem requisitar,
 por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
 PARIS
 Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
PARIZ

Acaba de ser publicado
 o magnifico Catalogo geral illustrado,
 contendo mais de 450 Gravuras dos
 novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85
 Remette-se gratis e franco a quem
 o pedir, em carta franqueada, dirigida
 aos
 SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
 PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amo-
 tras de todos as fazendas que compoem o
 immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.
 INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO que contém
 498 gravuras com os modelos
 mais modernos da Estação.
 Remette-se gratuitamente
 ás pessoas que o pedirem em
 carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
 PARIS

Enviam-se igualmente gratis e
 franco de porte as amostras de
 todas as fazendas que compoem
 o grande sortimento do PRINTEMPS.
 Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno	3500 rs.
Por semestre	1800 rs.
Por trimestre	880 rs.
Para o Brazil, pelo pa- quete por (anno)	7000 sr.